

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

CARLO (Agustín Millares). — *El Epítome de Pinelo, primera bibliografía del Nuevo Mundo*. União Panamericana. Washington. 1958. XLIV + 186 + XII.

Este volume é o segundo da série editada pela Organização dos Estudos Americanos, por intermédio do seu Comitê Interamericano de Bibliografia, que trata de pôr ao alcance de todos os documentos básicos para o estudo da História da América, geralmente peças de museu ou então obras avaramente guardadas pelos bibliófilos.

Este livro, o *Epítome de la Biblioteca Oriental y Occidental, Náutica y Geográfica*, por Antonio de León Pinelo, é a primeira bibliografia publicada sobre o Novo Mundo, pois foi editada em Madri em 1629, por Juan González, num volume de 292 páginas. O seu autor parece ter nascido em Valladolid, em data para nós desconhecida, e viveu na América em Lima, em Buenos Aires e Tucuman, e morreu em Madri em 1654.

O *Epítome* é o inventário da produção literária, histórica, jurídica, política, administrativa, eclesiástica, militar, religiosa, hagiográfica, mariana, geográfica, cartográfica, etc., sobre a América. É o primeiro repertório de obras que tratam do Novo Mundo. Está dividido em quatro partes ou “bibliotecas” subalternas: a *oriental*, em que são enumeradas as obras referentes ao que então se designava pelo nome de Índias Orientais, ou seja a região compreendida entre a África do Norte e o Japão; a *occidental*, que registra as obras relativas à América, inclusive as Filipinas e as Molucas; a *náutica*, que cita os tratados de cosmografia e navegação, tanto antigos como contemporâneos do autor; a *geográfica*, que menciona as descrições de terras e países, as obras de cartografia, etc.

Este catálogo — pois trata-se em suma disso — contém o nome do autor, o título da obra, tudo traduzido para o castelhano, mencionando entretanto a língua do original, dizendo também se é impressa ou manuscrita.

Em 1737 e 1738 foi publicada uma nova edição do *Epítome*, consideravelmente aumentada e de autoria de don Andrés González de Barcia, que serviu durante muito tempo de guia para os americanistas. Agora temos a primeira edição em *fac-simile*.

O livro é dividido em 27 capítulos e o interessante é que o XII refere-se a “Historias de Santa Cruz del Brasil” e ocupa as páginas 92 a 94. Entre as obras citadas vemos: Gardavo, Hans Staden, etc. O título XIII versa sobre “Historias del Marañon i Dorado”, sendo indicados os livros de Claude de Abeville, Ramúsio, etc.

Como se vê, o livro preenche perfeitamente a sua finalidade — mostrar um catálogo das obras sobre a América conhecidas por um erudito do início do século XVII.

E. SIMÕES DE PAULA.

*

WOLFF (Philippe). — *Les “estimes” toulousaines des XIVe et XVe siècles*. Toulouse, 1956, in 8.º, 333 pp. 1 mapa, 5 planchas (Documents d’Histoire méridionale publiés par la Bibliothèque de l’Association Marc-Bloch de Toulouse, 4, Rue Al-

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (Nota da Redação).